MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS POR AGRICULTORES FAMILIARES DO MACIÇO DE BATURITÉ

Ellen Christine Da Silva De Souza[1]
Maria Gabrielly Da Costa Peixoto[2]
Sara Razão Estevão Chibete[3]
Luciana Gama De Mendonça [4]
Jorgiane Da Silva Severino Lima[5]

RESUMO

A adoção de Boas Práticas Agrícolas (BPA) é fundamental para garantir alimentos seguros, de qualidade além de contribuir para sustentabilidade socioambiental. Na agricultura familiar, essas praticas assumem papel estratégico por influenciarem diretamente a competitividade, o acesso a mercados e a saúde dos consumidores. Este estudo, vinculado ao projeto "Assessoria em Controle de Qualidade para Agricultores Familiares do Maciço de Baturité", teve como objetivo avaliar a implementação das BPA, identificando pontos críticos e sugerindo melhorias. A metodologia envolveu visitas técnicas periódicas, entrevistas, questionários e registros fotográficos, com elaboração de relatórios mensais que compararam a situação antes e após as recomendações. Os resultados evidenciaram avanços, como melhoria das condições higiênico sanitárias, organização dos espaços produtivos, redução de riscos de contaminação e maior cuidado no armazenamento. Verificou-se também que o contato direto e frequente com os agricultores favoreceu a confiança e o engajamento, fortalecendo a adesão às recomendações. Contudo, persistem desafios estruturais, como dificuldades logísticas de transporte e barreiras financeiras para investimentos em infraestrutura. Conclui-se que o monitoramento sistemático é uma ferramenta eficaz para consolidar a adoção de boas práticas na agricultura familiar, promovendo melhorias na qualidade dos alimentos, na segurança alimentar e na autonomia dos produtores. Recomenda-se a continuidade do acompanhamento técnico aliado a políticas públicas que viabilizem recursos e capacitações, de forma a garantir a sustentabilidade das mudanças alcançadas.

Palavras-chave: segurança alimentar; boas práticas; agricultura familiar; sustentabilidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, ellenchristine@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, gabriellycosta@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, sarachibete@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, lucianagama@unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, eng.jorgianelima@gmail.com[5]

ISSN: 2447-6161